



Pós-graduação/Especialização em Mídia e Educação (EaD)

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“PODCAST BERNARDO: ESPECIAL DIREITOS HUMANOS”.

Discente: Francisco de Paulo D’Avila Junior

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adriana Duval

Polo: Três de Maio

Produção associada ao Projeto Experimental executado para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

São Borja
2023

FRANCISCO DE PAULO DAVILA JUNIOR

PODCAST BERNARDO: especial Direitos Humanos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Mídia e Educação da Universidade Federal do Pampa/UAB, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Dissertação defendida e aprovada em: 25 de janeiro de 2023.

Banca examinadora:

Prof.ª Dra. Adriana Ruschel Duval
Orientadora
(Unipampa/UAB)

Prof. Dr. Miro Bacin
(Unipampa/UAB)

Prof.ª Mestre Taís Chaves Prestes
(UFPEL)



Assinado eletronicamente por **ADRIANA RUSCHEL DUVAL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/01/2023, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MIRO LUIZ DOS SANTOS BACIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/01/2023, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **TAIS CHAVES PRESTES, Usuário Externo**, em 25/01/2023, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1030364** e o código CRC **D06A755E**.

Criado por helenafeil, versão 3 por helenafeil em 16/01/2023 15:29:49.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D245" D'Avila Junior, Francisco de Paulo
"PODCAST BERNARDO: ESPECIAL DIREITOS HUMANOS" / Francisco
de Paulo D'Avila Junior.
15 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO, 2023.
"Orientação: Adriana Ruschel Duval".

1. Podcast. 2. Direitos Humanos. 3. Educação. 4. Escola
Estadual Bernardo Valadares de Vasconcellos. I. Título.

RESUMO

O presente projeto experimental se propôs a estimular a reflexão e a construção de conhecimentos sobre o tema dos Direitos Humanos, com estudantes da Escola Estadual Bernardo Valadares de Vasconcellos, de Sete Lagoas-MG. As turmas participantes foram do 1º ano do Ensino Médio, que no ano de 2022 passaram a integrar a grade do Novo Ensino Médio. Dentro da disciplina eletiva de Práticas Comunicativas, os estudantes realizaram a construção de um podcast temático seriado, participando de todas as etapas da produção. Conclui-se que o projeto cumpriu plenamente com seus objetivos, fomentando a busca pela informação e a conscientização do público-alvo acerca dos Direitos Humanos, bem como contribuindo com os demais estudantes da escola, através da disponibilização do conteúdo.

Palavras-chave: *Podcast; Direitos Humanos; Educação; Escola Estadual Bernardo Valadares de Vasconcellos.*

RESUMEN

Este proyecto experimental tuvo como objetivo estimular la reflexión y la construcción de conocimiento sobre el tema de los Derechos Humanos, con estudiantes de la Escuela Estadual Bernardo Valadares de Vasconcellos, en Sete Lagoas-MG. Las clases participantes fueron del 1º año de Bachillerato, que en 2022 pasó a formar parte del grado Nuevo Bachillerato. Dentro de la disciplina electiva de Prácticas Comunicativas, los estudiantes construyeron un podcast temático serial, participando en todas las etapas de producción. Se concluye que el proyecto cumplió a cabalidad con sus objetivos, promoviendo la búsqueda de información y la concientización del público objetivo sobre los Derechos Humanos, además de contribuir con los demás estudiantes de la escuela, a través de la disponibilidad del contenido.

Palabras llave: *Podcast; Derechos humanos; Educación; Colegio Estatal Bernardo Valadares de Vasconcellos.*

1. INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, com o desenvolvimento de uma gama diversa de aparatos tecnológicos, e a expansão da internet como meio de comunicação e compartilhamento de informações, a educação tem sido cada vez mais impactada por essas novas e diversas possibilidades. É possível perceber a escola como espaço rígido, em que as aulas ainda respeitam um formato tradicional, já não corresponde mais aos anseios desses novos estudantes, imersos em mundos digitais muito mais interessantes. Nesse sentido, para despertar a atenção dos estudantes, professores e professoras cada vez mais precisam se esforçar para criar aulas que possam extrapolar esses métodos tradicionais.

Numa experiência com estudantes das turmas de 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Bernardo Valadares de Vasconcellos, de Sete Lagoas-MG, foi possível experimentar uma ação pedagógica no intuito de estimular a criatividade e o interesse pela construção do conhecimento nos estudantes participantes. A ferramenta pedagógica utilizada foi o podcast, e foi capaz de promover a autonomia dos estudantes frente aos seus próprios processos de aprendizagem.

A iniciativa procurou estimulá-los a buscarem informações e promoverem reflexões críticas sobre a questão dos Direitos Humanos Fundamentais, os quais estão estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, elaborada pela Organização das Nações Unidas em 1948. Também foi proposto o aprofundamento de alguns direitos fundamentais presentes na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Recentemente, foi aprovada, na Comissão de Educação do Senado Federal, a implantação da Semana dos Direitos Humanos, que deverá ser realizada em todas as escolas, anualmente, no mês de outubro:

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) aprovou nesta segunda-feira (9) o projeto de lei (PLS 401/2015) que institui a Semana dos Direitos Humanos em todas as escolas. O evento será realizado todos os anos na semana do dia 5 de outubro, data da promulgação da Constituição (www12.senado.leg.br).

No entanto, para além de uma atividade alusiva à Semana, o projeto aqui apresentado é uma iniciativa que pretende que os estudantes conheçam os diferentes Direitos Humanos estabelecidos e promulgados na maioria dos países. E, por fim, que possam construir, com o desenvolvimento do senso crítico em relação ao tema, condições de não só usufruir de tais direitos, mas de lutar por eles.

O podcast, como um produto ligado ao mundo da comunicação, e no formato de áudio, oferece diversas vantagens pedagógicas para o processo de aprendizagem. É capaz de incentivar a criatividade e o senso crítico e oferece também a oportunidade de ser uma ferramenta inclusiva, atingindo um público que possui dificuldades, como a leitura, por exemplo. Portanto, o objetivo deste relato de experiência é apresentar aspectos vivenciados na experiência intitulada: “PODCAST BERNARDO: ESPECIAL DIREITOS HUMANOS”.

2. O RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.1 Subsídios teóricos

Inicialmente, para podermos empreender o projeto experimental, nos baseamos no aporte teórico que apresenta o podcast como uma ferramenta educacional potente e que trata sobre o uso de tecnologias digitais na educação. Para tanto, recorreremos aos estudos do pesquisador Eugênio Paccelli Aguiar Freire (2017) e Maria Luiza Belloni (2005). No que se refere ao tema dos Direitos Humanos na educação, e sua importância na construção da cidadania, utilizamos como referência documentos orientadores elaborados pelos seguintes programas: Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), de 2006, e Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMDH), de 2005.

O podcast como ferramenta educacional se baseia em diversos estudos. Para Freire (2017, p. 56), o podcast “pode ser referido, resumidamente, como um arquivo digital de áudio, disponível on-line, que, em vez de uma música, contém programas que podem se utilizar de falas, de músicas ou de ambos”. Ainda sobre a conceitualização do que seria a ferramenta podcast, o autor cita que o mesmo pode ser caracterizado como um “modo de produção/disseminação livre de programas distribuídos sob demanda e focados na reprodução de oralidade, também podendo veicular músicas/sons” (FREIRE, 2013b, p. 47).

Freire avança nas reflexões da aproximação do podcast com a área educacional. O autor salienta que “o podcast ganha importância como recurso educacional por ser uma tecnologia apta a propiciar novos modos de realização de atividades educacionais” (Freire, 2017, p. 57). Tal pensamento está em sintonia com os avanços tecnológicos vivenciados desde a década de 90 com o advento da internet e a globalização dos recursos tecnológicos. A educação passa a ter a possibilidade de inserir essas ferramentas e tecnologias em seu contexto, como afirma Belloni:

[...] a escola deve ser um espaço integrador das TIC, pois estas tecnologias integram a vida das pessoas, cabendo a esta instituição atuar no sentido de compensar as grandes desigualdades sociais e regionais que são geradas pelo acesso desigual na sociedade (BELLONI, 2005, p 53).

Portanto, com todos os avanços tecnológicos, os processos educacionais passam a ser cada vez mais híbridos, cabendo aos professores projetarem novas alternativas que não só insiram essas ferramentas, mas que favoreçam o aprendizado dos estudantes. Entre elas está o uso do podcast para a compreensão e fixação de conteúdos diversos.

No projeto experimental desenvolvido como TCC, o podcast foi tomado como um canal, uma ferramenta para um aprendizado mais amplo, que permeia uma temática de grande relevância na contemporaneidade, que é o debate sobre os Direitos Humanos. Segundo o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), de 2006, a educação, além de um direito fundamental, é um meio para o qual é possível alcançar os outros direitos. Nessa perspectiva, a formação plena de uma cidadania, com consciência social, passa a ser o prisma de novas abordagens metodológicas. De acordo com o documento, é compromisso de uma educação em Direitos Humanos questões:

Concernentes aos campos da educação formal, à escola, aos procedimentos pedagógicos, às agendas e instrumentos que possibilitem uma ação pedagógica conscientizadora e libertadora, voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa (PNEDH, 2006, p. 31).

Nesse sentido, é necessário se defender uma escola que garanta igualdade e dignidade, e sobretudo, que não apenas produza e reproduza conhecimento, mas que torne o processo de aprendizagem plural e crítico, e que oportunize uma participação ativa dos estudantes e da comunidade escolar na sociedade.

Nos termos já firmados no Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos, observamos que:

A educação contribui também para: a) criar uma cultura universal dos direitos humanos; b) exercitar o respeito, a tolerância, a promoção e a valorização das diversidades (étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras) e a solidariedade entre povos e nações; c) assegurar a todas as pessoas o acesso à participação efetiva em uma sociedade livre (PMDH, 2005, p. 25).

Acredita-se, portanto, que através da elaboração dos podcasts sobre o tema dos Direitos Humanos, se propicie uma oportunidade de inserir a temática tanto nos conteúdos, como no contexto escolar. Desta forma, não só os estudantes participantes terão acesso a tais informações, como também os futuros ouvintes desta ferramenta de comunicação potente. E a partir da familiarização com a temática, por intermédio desse primeiro contato, outras ações poderão ser desenvolvidas para que a promoção dos Direitos Humanos seja efetiva no ambiente escolar.

2.2 Objetivo e enfoque experimental

Idealizamos o projeto visando promover, através do desenvolvimento de podcasts, a valorização do tema dos Direitos Humanos na construção da cidadania, aliada ao desenvolvimento de conteúdos e à comunicação entre os estudantes. O projeto em questão teve como enfoque experimental a criação de um podcast sobre o tema supramencionado, como forma de desenvolver os conhecimentos a respeito do mesmo, contribuindo para a formação e a vida dos alunos, além de desenvolver competências ligadas ao uso das tecnologias e do ambiente sonoro no processo comunicacional e educacional.

2.3 Procedimentos metodológicos

O projeto experimental teve início após a apresentação da ideia à coordenação pedagógica da Escola Estadual Bernardo Valadares de Vasconcellos, localizada na cidade mineira de Sete Lagoas, entre os meses de outubro e dezembro de 2022. Posteriormente, a ideia foi compartilhada com as três turmas do 1º ano do Ensino Médio: 101, 102 e 103, do ensino integral, durante as atividades da disciplina eletiva de Práticas Comunicativas, do Novo Ensino Médio. A proposta direcionada aos estudantes estabelecia que, em grupos de até cinco componentes, pesquisas fossem realizadas sobre podcasts e também sobre temas ligados aos Direitos Humanos. Tais pesquisas seriam a base da construção dos futuros programas, pautados pelo caráter informativo e planejados, gravados e editados pelos próprios estudantes.

O título do projeto “PODCAST BERNARDO: ESPECIAL DIREITOS HUMANOS” traz um termo muito utilizado na comunicação e, principalmente, no jornalismo, que é o “especial”. Um programa “especial” apresenta um direcionamento e um propósito, não se tratando de um produto corriqueiro e com abordagens aleatórias, e sim de algo que se pretende ser específico e contribuir para o aprofundamento e/ou debate de uma temática. De caráter exploratório, configura-se como uma produção que visa informar, entreter e inspirar o público-alvo, conduzindo-o a reflexões pertinentes sobre o que está sendo abordado.

Definição dos temas dos episódios

Como professor mediador, realizei, nas turmas, uma leitura da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A partir das apresentações dos principais Direitos Humanos inerentes à pessoa humana, cada grupo escolheu o que mais lhe agradou. Diante das escolhas, o laboratório de informática da escola (**Figura 1**) foi utilizado para que as pesquisas sobre os temas pudessem avançar.

Durante o percurso, surgiu o interesse, por parte de um dos grupos, sobre “Meio Ambiente” como um Direito Humano Fundamental. Cabe ressaltar que o presente tema não está contemplado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, e só foi inserido em novos documentos e tratados pela Organização das Nações Unidas após o ano de 1972, com a Declaração de Estocolmo. Amplamente reconhecido como um direito humano fundamental, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 dedicou um capítulo próprio ao tema, e utilizamos tais escritos como referência, acatando a escolha do grupo em questão.

A seguir a lista de todos os temas escolhidos pelos grupos de pesquisas das três turmas:

- **Artigo 3:** *Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.*

- **Artigo 4:** *Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.*

- **Artigo 7:** *Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.*

- **Artigo 18:** *Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença pelo ensino, pela prática, pelo culto em público ou em particular.*

- **Artigo 19:** *Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.*

- **Artigo 26:** *Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será*

obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, está baseada no mérito.

*- **Artigo 27:** Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.*

*- **Constituição da República Federativa do Brasil, Capítulo VI do Título VIII:** Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem como de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.*

Execução da proposta

As atividades direcionadas ao podcast foram desenvolvidas pelas turmas 101, 102 e 103 da Escola Estadual Bernardo Valadares de Vasconcelos, com a participação global de 75 estudantes no âmbito da pesquisa e do debate sobre os Direitos Humanos. No entanto, para o trabalho específico de construção do podcast (gravação/edição), cada turma teve um grupo selecionado, criando-se uma representatividade do coletivo. A escolha se pautou pelo interesse/engajamento manifestado pelos grupos e também pela análise da qualidade das pesquisas por eles realizadas.

A divisão temática por turma ficou da seguinte forma:

Turma 101: Liberdade de Expressão

Turma 102: Educação

Turma 103: Meio Ambiente

No total, foram elaborados quatro episódios do podcast Bernardo, sendo que cada um teve uma duração média de cinco minutos, contando com informações iniciais, desenvolvimento da temática, entrevista com o professor e finalização.

A estrutura geral do podcast ficou da seguinte forma:

Trailer: Chamada realizada pelo professor, anunciando a proposta e revelando os episódios.

Episódio 1: Leitura da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU-1948).

Episódio 2: Episódio liderado pela turma 102, sobre a temática dos Direitos Humanos e Educação.

Episódio 3: Episódio liderado pela turma 101, sobre a temática dos Direitos Humanos e Liberdade de Expressão.

Episódio 4: Episódio liderado pela turma 103, sobre a temática dos Direitos Humanos e Meio Ambiente.

Finalização da proposta

Após a revisão das pesquisas e a construção de um texto com sua síntese, um momento muito importante se aproximou: a gravação dos programas. Uma sala de aula vazia (**Figura 2**) foi utilizada por cada grupo de trabalho para esse procedimento. Um mini microfone estéreo P2 (que pode ser acoplado ao telefone celular) foi um recurso utilizado.

Antes da gravação, exercícios vocais foram aplicados, com objetivo de relaxar a musculatura, aquecer as cordas vocais e trabalhar a dicção dos estudantes. Para isso, lancei mão de minha experiência artística - sou formado em Teatro pela Universidade Federal de Pelotas -, o que, além de gratificante para mim, foi muito importante para os alunos. Exercícios como blablação (língua improvisada com diferentes sons e tons), passar a língua no céu da boca, transitar a língua pelos dentes e pelo palato duro, e outras práticas de aquecimento e projeção vocal fizeram parte deste momento.

Para a gravação ser possível, o texto de cada um dos participantes precisou ser estudado individualmente (**Figura 3**), para que tal exercício contribuísse na fluidez da gravação sonora. Durante os encontros, um dos estudantes se dispôs a gravar com seu violão uma espécie de vinheta para o podcast Bernardo, o que passou a integrar a abertura e a finalização de cada programa.

Dois aplicativos foram utilizados para a gravação dos programas. Para a captação do áudio se utilizou o app *Voice Recorder*. E para a edição e hospedagem dos programas em tocadores de áudios, o app *Anchor* foi utilizado. Por fim, um ensaio fotográfico forneceu imagens para que o podcast Bernardo tivesse uma identidade visual no tocador de áudio *Spotify*, e a foto escolhida pode ser percebida na **Figura 4**.

3. RESULTADOS E REFLEXÕES

Após todo o percurso, chegamos à consolidação do Podcast Bernardo: Especial Direitos Humanos. Todos os episódios estão acessíveis a partir de um QR Code criado (**Figura 5**), basta apontar a câmera do celular.

Algumas dificuldades foram encontradas ao longo do trajeto. Inicialmente, o objetivo era que todos os grupos pudessem gravar seus podcasts; porém, os estudantes começaram a mostrar um certo cansaço e desinteresse, possivelmente pelo fato de que foi o primeiro ano em que eles passaram a ter uma carga horária integral na escola. Entravam às 7h e saíam às 16h, e o desânimo foi percebido por todos os professores, em diferentes componentes curriculares. Portanto, a proposta precisou ser reinventada e o direcionamento passou a ser de que cada turma, a partir dos alunos mais interessados, gravasse apenas um podcast.

A falta de equipamentos adequados também foi outro problema. A sala de informática estava fechada há muitos anos, sem possibilidade de acesso pelos estudantes e professores. Tivemos acesso a esse local praticamente um mês após darmos início às pesquisas - antes disso, os estudantes realizaram as pesquisas em suas próprias casas. No que se refere ao ato de gravação do podcast, a ausência de equipamentos específicos, na escola, igualmente foi sentida. Nenhum computador se mostrou adequado para isso, tampouco havia um microfone apropriado para captar o áudio com mais qualidade. Eu mesmo providenciei, por conta própria, um microfone que pudesse contribuir para uma melhor captação do áudio e, assim, viabilizar as gravações.

Uma outra dificuldade que se estabeleceu diz respeito ao ambiente ruidoso, comum ao cenário de uma escola. Mesmo em uma sala vazia, a portas fechadas, ainda assim havia a interferência dos sons externos. Foi desafiador realizar as gravações sem que esses ruídos, em algum momento, interferissem. Lidamos não só com o barulho da escola, mas também com o trânsito da Av. José Sérvulo Soalheiro, localizada junto a uma das laterais do prédio. Em decorrência desses fatores, precisamos repetir várias vezes as gravações, tentando diminuir tal impacto no áudio captado.

Outro fator que necessitou superação foi a timidez de alguns estudantes na hora da gravação. Isso se manifestou por dois motivos: ou por não gostarem de se ouvir e, com isso, revelar dificuldades para realizar essa etapa importante; ou por terem vergonha de fazerem a atividade diante dos colegas. Lembrando que estávamos em grupo, em uma sala de aula, empreendendo um trabalho que envolvia não só o locutor, como todos os demais. Foi necessário, em algumas situações, deixar a sós o aluno que faria a locução, para que esse processo fluísse, o que acabou dando certo.

Mesmo com as adversidades citadas, o trabalho transcorreu da melhor forma possível. Os doze estudantes, das três turmas, que integraram a atividade até o final, participaram de forma ativa, sugerindo ações, e se mostrando entusiasmados e ansiosos pelo resultado final. O tema dos Direitos Humanos foi estudado com afinco por cada um, pois uma das demandas solicitadas a eles foi a de que dominassem o conteúdo, para que pudessem realizar a gravação de maneira fluente e com consistência informativa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos, neste relato de experiência do projeto experimental de TCC, apenas os dados coletados até a etapa de finalização do podcast. Em síntese, concluo que foi um projeto gratificante, para mim como docente, e para os discentes envolvidos.

Em termos de conhecimentos, voltados à formação e à vida desses alunos, a proposta teve um papel muito importante, por aproximá-los de um tema primordial e que carece de aprofundamento e reflexão crítica. Igualmente menciono que a experiência de conjugar educação e comunicação, fazendo uso do podcast como uma ferramenta nesse sentido, foi também uma escolha acertada, que se mostra como um caminho promissor para futuras ações no ambiente escolar.

Quanto ao podcast empreendido, existe a intenção de se dar visibilidade a esse material, disponibilizando-o para toda a escola, por meio do acesso via QR Code, que será impresso em cartazes a serem afixados pelos corredores, após as férias escolares de verão. Dessa forma, além de estarmos levando essa produção aos demais, cujo conteúdo é inegavelmente pertinente, também estaremos valorizando o trabalho realizado pelos grupos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição de (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos**, decreto n. 7037, 2006.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos Brasília**, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; MEC, 2006.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância e inovação tecnológica.** Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2005, v. 3, n. 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/GBM3YFDNTT45ctv5B3pfrHG/abstract/?lang=pt>. Acesso em 20 dez. 2022.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional.** Educação em Revista, Marília, v.18, n.2, p. 55-70, Jul.-Dez., 2017.

_____. **Conceito educativo de Podcast: um olhar para além do foco técnico.** Educação, Formação & Tecnologias, Lisboa, v. 6, n. 1, p. 35-51, 2013b. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1646-933X2013000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 02 jan. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**– 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 01 dez. 2022.

APÊNDICE

Figura 1:



Figura 2:



Figura 3:



Figura 4:



Figura 5:

